

Olhares em Silêncio

Um Retrato da Violência Contra a Mulher

O DOCUMENTÁRIO foi uma produção independente e demorou três semanas para ser realizado

CURTA CRIATIVO
O CONCURSO DO JOVEM CINEASTA

Documentário de alunas da Rural recebe prêmio da Firjan

FOTO ARQUIVO

“Olhares em Silêncio” ficou em terceiro lugar entre documentários premiados no Curta Criativo

CINEMA SOCIAL Com a proposta de identificar novos talentos da indústria audiovisual, desde 2009 a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) realiza o concurso Curta Criativo. Em 2014, alunos de todo o estado inscreveram produções nas categorias animação, ficção e documentário. Na última delas, um prêmio veio para a região. As alunas Tayná Pacheco, Jaqueline Suarez e Agatha Gabriela, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRuralRJ), conquistaram o terceiro lugar, com o documentário “Olhares em Silêncio”.

A PROPOSTA

O curta, em pouco mais de oito minutos, retrata dramas vividos por quatro mulheres vítimas de violência doméstica. Segundo Tayná Pacheco (aluna do sétimo período), a ideia surgiu a partir da ocorrência de constantes casos de estupro e abusos contra mulheres em universidades, principalmente quando casos aconteceram na UFRuralRJ. “Ainda há muito tabu, muito medo dos seus parceiros e isso precisa acabar. Queríamos dar empoderamento, e, ao mesmo tempo, tratar com sensibilidade o tema,

justamente por sabermos que o machismo (que é o que ocasiona grande parte da violência que as mulheres sofrem) não é algo fácil de combater, mesmo e principalmente no inconsciente das vítimas”, justifica a estudante.

Tayná Pacheco disse ao ATUAL que a produção durou apenas três semanas. A união das três alunas para visibilizar o tema foi essencial para que conseguissem escrever o roteiro, filmar e editar a tempo de participar do concurso. Apesar do pouco tempo, foram válidos os esforços para aprender técnicas de filmagem e edição. “A complexidade do tema também dificultou um pouco o processo. Tivemos que aprender a manter contato com as vítimas e, ao mesmo tempo, manter o foco jornalístico, que parte do princípio da imparcialidade. Mas como ser imparcial diante de casos tão sérios? Encontrar esse equilíbrio foi um desafio e tanto”, contou Tayná, lembrando que “Olhares em Silêncio” marcou a estreia das três na produção de um filme do gênero.

O PRÊMIO

A oportunidade de criar o registro visual e participar do concurso nasceu quando uma

Documentário conta histórias de quatro mulheres que sofreram com violência doméstica

professora levou o cartaz do Curta Criativo para a sala de aula. Faltando apenas três semanas

para o término das inscrições, a professora queria incentivar os alunos a participar apenas do concurso do ano seguinte. “Mas a minha vontade era tentar já pra esse ano. Então decidi

A ideia para o projeto surgiu após casos de abuso contra as mulheres na universidade

fazê-lo, e tive todo seu apoio durante o processo”, disse Tayná, que chamou duas calouras para participar. Jaqueline Suarez, do primeiro período, foi uma das convidadas. Para ela, o documentário foi importante, principalmente para vivenciar uma realidade não vista em sala de aula. “No dia seguinte à premiação, falei com uma das meninas que fez o depoimento no vídeo. Ela agradeceu por termos lhe dado voz. Isso é algo muito maior que qualquer premiação”, emocionou-se Jaqueline.

As alunas adiantaram também que outras produções podem surgir. “Ainda há outros temas que temos muita vontade de debater e achamos necessária a discussão. Acreditamos no audiovisual como forma de conscientização”, concluiu Tayná. Após a premiação da Firjan, o documentário será exibido na Mostra Livre de Cinema, que terá entrada franca e acontecerá entre os dias 10 de março e 5 de abril, no Centro Cultural do Bando do Brasil, no centro do Rio. (Colaborou Mateus Cunha)



AGATHA GABRIELA e Jaqueline Suarez vão investir em novas produções

MinC divulga edital para jovens cineastas

CULTURA

Jovens de todo o Brasil, como Tayná, Jaqueline e Agatha, têm agora a chance de receber R\$100 mil para produção de documentários. Esse é o prêmio do Jovem.Doc, edital de incentivo à produção audiovisual organizado pelo Ministério da Educação (MinC). Na edição de 2015, o tema é a relação do jovem com o espaço público. Ao todo serão 10 projetos premiados.

O PROJETO

O objetivo principal do concurso é incentivar que cineastas cada vez mais jovens entrem no mercado audiovisual brasileiro. Para isso, o edital contempla produtores de 18 a 29 anos. O Ministério obriga, também, que sejam premiados documentários de todas as regiões. Para isso, serão no máximo três filmes por região. As propostas devem contemplar, no mínimo, uma das seguintes categorias: cidadania dos jovens, inclusão e liberdade, produção cultural, prática esportiva na inclusão e mobilidade territorial.

INSCRIÇÃO

As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas exclusivamente no site do concurso (www.jovemdoc.org.br). O prazo encerra no dia 27 de fevereiro, às 18h. No formulário online é preciso informar o nome da obra, sinopse, plano de direção (descrever como será a linguagem), argumento (estratégia, detalhamento do tema, os personagens e as pautas), indicar a composição da equipe e o currículo do diretor, além de detalhar o orçamento previsto.